

## ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL

Aos 29 dias do mês de novembro de 2022, às 13hs, ocorreu presencialmente na sala do Conselho Municipal de Previdência, nesta capital, a 9ª Reunião Ordinária do Conselho Fiscal - COFIS, Órgão Colegiado Consultivo e de Fiscalização do Regime Próprio de Previdência do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Porto Velho – RPPS/IPAM. Participaram da reunião os conselheiros **Francisco Roberto Paula de França** (Presidente do COFIS – Conselheiro Eleito Representante dos Servidores), **Luiz Henrique Gonçalves** (Conselheiro Representante do Executivo - SEMFAZ); **Dalmo Luis Roumie da Silveira** (Conselheiro Representante do Executivo - SGG) e **Maria Betânia Basílio de Souza** (Conselheiro Eleita Representante dos Servidores). A reunião teve como pauta, Ordem do Dia: **1. Apresentação e Deliberação do Relatório de Investimentos do mês de outubro de 2022; 2. Deliberação do plano de trabalho e planilhas e 3. Outros assuntos**. Aberta a reunião e constatado o quórum, o Presidente Francisco Roberto **declarou iniciada a Reunião Ordinária do Conselho Fiscal – COFIS**. Pela pertinência, registra-se a presença da **suplente do Conselheiro Luiz Henrique, sra. Rita Ferreira Lima**. Registra-se, também a presença do gestor de investimentos, **Odilon Júnior**, responsável pela apresentação do relatório da carteira de investimentos referente ao mês de Outubro de 2022 do instituto. Iniciando a apresentação, o gestor de investimentos inicialmente explanou sobre o cenário econômico externo, dando ênfase ao momento econômico do EUA e China que influenciam diretamente todos os mercados, inclusive o nacional. Ressaltando que as informações apresentadas compõem o relatório de investimento disponibilizado ao conselho. Importante constar que a guerra no leste europeu entre Rússia e Ucrânia tem causado impactos negativos na economia mundial, a exemplo da suspensão por parte da Rússia do acordo que permitia que a Ucrânia exportasse mais de 9 milhões de toneladas de produtos agrícolas. Com a interrupção do acordo, os preços das commodities agrícolas dispararam no mercado internacional, impactando principalmente no mercado chinês, segunda maior economia do mundo que mesmo registrando um crescimento de 3,9% no PIB do terceiro trimestre de 2022, indicou desaceleração, e consequentemente o Fundo Monetário Internacional (FMI) reduziu a projeção de crescimento da China para 2022 de 4,4%, para 3,2%. Especificamente em relação ao mercado nacional, foi pontuado que o período eleitoral influenciou bastante nos resultados, e que neste momento de transição o mercado está aguardando as definições, em especial a nomeação da equipe econômica. Foi ressaltado que o Copom decidiu manter a taxa Selic em 13,75%, o que de certa forma favorece os investimentos do instituto, uma vez que a carteira possui boa parte de sua carteira em títulos públicos. Após as considerações sobre o mercado internacional e nacional, passou-se a apresentação dos fundos de investimentos, iniciando pela evolução do fundo administrativo, que tem origem na taxa de administração. Em relação a esse fundo destaca-se que há um com ampla maioria de centro-direita passou uma mensagem de segurança ao mercado. Em um primeiro momento, a possibilidade de reeleição do atual presidente impulsionou as ações de algumas empresas estatais, que subiram acima da média do mercado. O último dia de negociação do mês de outubro, 31, foi o primeiro após a vitória do ex presidente Lula. Ao contrário do que era afirmado por muitos, à exceção de algumas ações de empresas estatais que caíram forte, o mercado não ficou apavorado. Sobre a política monetária, o Copom decidiu manter a taxa Selic em 13,75%. Em reunião, o Comitê entendeu que a manutenção dos juros é compatível com a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante, que **compreende os anos de 2022 e 2024**. A decisão foi em linha com o esperado pelo mercado. Com o fim



montante significativo na ordem de 38 milhões, remanescente de anos anteriores, que deve ser objeto de planejamento da administração do instituto quanto a sua aplicação. Neste ponto o conselho registrou que ocorreu alteração recente da lei que define a taxa de administração (Lei Complementar nº 922/2022), incluindo novamente as contribuições de aposentados e pensionistas, o que resultará no aumento da destinação da arrecadação para taxa de administração. Foi alertado pelo conselho que o valor do saldo pode ser objeto de remanejamento para os respectivos fundos previdenciários, considerando previsão legal, entretanto, deve ser matéria de discussão mais ampla e planejamento do instituto. Ainda, em relação ao tema, foi deliberado pelo convite ao Sr. Orisvaldo (Coordenador de Previdência), para detalhar ao conselho fiscal razões da mudança legislativa e seus impactos financeiros. Na sequência, o Sr. Odilon explanou em relação ao fundo capitalizado, demonstrando que o mesmo vem cumprindo a meta atuarial, inclusive rendendo no exercício corrente, em torno de 58 milhões. Após, apresentou a evolução do Fundo Financeiro, que também vem batendo meta atuarial, entretanto, se observa uma inflexão no saldo financeiro, decorrente dos pagamentos das aposentadorias e pensões, que superam o valor da receita mensal. Esse ponto merece atenção por parte do conselho, ficando deliberado que fosse emitido ofício solicitando informações do instituto quanto a medidas mitigatórias para dar sobrevida ao respectivo fundo. Outro ponto relevante ao fundo financeiro e que foi objeto de discussão é a situação atual dos fundos denominados “estressados” (Águila e Conquest), que requerem atenção especial dos gestores. Neste ponto, foi deliberado pelo conselho o encaminhamento de expediente ao instituto, convidando o Gestor de Investimento para que forneça informações quanto à evolução histórica desses fundos, expectativas e providências adotadas pelo Instituto. Registre-se que foi avaliado pelo Conselho Fiscal que os investimentos estão enquadrados em conformidade com a legislação, ou seja, deliberando favoravelmente pela aprovação do relatório. Por fim, foi solicitado que a secretária do conselho providencie os expedientes indicados acima. Sem mais deliberações, **o Presidente Francisco Roberto Paula de França** agradeceu a participação de todos e deu por encerrada a reunião, da qual eu, Saratieli Rodrigues Carvalho, COFIS/IPAM, lavrei a presente ata (reunião gravada em áudio e arquivada na rede do Conselho), que será assinada pelos membros deste Conselho Fiscal – COFIS/IPAM. Porto Velho (RO). Porto Velho (RO). 29 de novembro de 2022.

**Francisco Roberto Paula França**  
Presidente do COFIS

**Rita Ferreira Lima**  
Representante do Executivo

**Maria Betânia Basílio de Souza**  
Representante Eleita

**Dalmo Luis Roumie da Silveira**  
Representante do Executivo

